e de São Paulo

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária
Proposta de cursos de difusão
Caracterização Acadêmica

1. Promoção: **Unidade(s) /Órgão(s)/USP:** Instituto de Arquitetura e Urbanismo

Instituições Co-Participantes:

2. Título: CURSO LIVRE DE INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE OCIDENTAL PARA PÚBLICO DE TERCEIRA IDADE

3. Datas e horário:
Início: Terça-feira 23/09
Término: Terça-feira 09/12
Dia da semana: Terças-feiras
Horário: das 17h00 às 19h00

Cursos presenciais - Carga horária:
Aulas Teóricas em Sala de Aula: 10 aulas semanais 17h00-19h00.
Aulas Práticas ou de Campo: não há.
Seminários: Debate de encerramento do curso
Atividades à Distância (ministradas e/ou supervisionadas): Não há.
Total Ministrado: 10 aulas (20 horas)

Cursos não presenciais - Carga horária:
Atividades Presenciais Ministradas:_____
Atividades à Distância Ministradas: _____
Atividades à Distância Supervisionadas:_____
Total Ministrado:_____

Número de vagas: 40 (quarenta)
Número mínimo de participantes para a realização do curso: 6 (seis)

Caso a carga horária do curso seja maior que 4 horas, justificar: O curso foi dimensionado para esta quantidade de horas-aulas, de acordo com a experiência anterior do docente. Apesar de ser um curso dedicado a um público de terceira idade, sem pré-requisito universitário, a abordagem não poderia ser superficial.

4. Natureza do Curso: ☐ Difusão ☐ Especialização ☐ Aperfeiçoamento ☐ Atualização
Curso Livre de Difusão para grupos alunos terceira idade

5. Forma
*Justificar a opção pelo ensino a distância/híbrido:
☐ Presencial
Aulas presenciais apenas
☐ *A distância / Híbrido

6. Área Temática (preencher apenas uma)
( ) Biotecnologia da reprodução
( ) Comunicação
(X) Cultura
( ) Direito do estado
( ) Direito Humanos
( ) Educação
( ) Meio ambiente
( ) Saúde
( ) Tecnologia e Produção
( ) Trabalho

Área de conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

7. Linha de extensão(preencher apenas uma): 4 – Artes Plásticas

Acesse a lista da PRCEU em https://uspdigital.usp.br/apolo/doc/linhas_extensao.pdf

8. Público-alvo (máximo 255 caracteres):
O público-alvo é o de terceira idade externo à Universidade, como dos clubes da terceira idade. A mídia vem divulgando atividades de clubes de leitura da terceira idade, que organizam eventos de leitura e palestras, mas também promovem ou divulgam cursos livres e breves de introdução a temas culturais ao público de terceira idade – inclusive com destaque para o Clube de Leitura da USP 60+ em Lorena, baseado na Escola de Engenharia de Lorena da USP, além dos clubes de leitura 6.0 nascidos de projetos do Observatório do Livro e da Leitura.

Esclareça-se que não se trata de fazer um curso especificamente em ambiente fora do campus da USP ou em espaço institucional externo, mas de atrair, por exemplo, o público de terceira idade, enfocando inicialmente nos clubes de leitura 6.0, e ministrar as aulas em sala de aula do IAU ou de bloco de sala de aula da USP no campus 1 (mais centralizado e que facilita a locomoção em transporte público ou particular).

Alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade da USP também poderão participar. Mas a divulgação poderia ser feita em São Carlos junto ao Clube de Leitura de São Carlos, ao Clube de Leitura 6.0 de São Carlos, à UATI-Universidade Aberta da Terceira Idade da FESC-Fundação Educacional de São Carlos da PMSC-Prefeitura Municipal de São Carlos.

9. Coordenador (obrigatoriamente um docente do IAU): Paulo Yassuhide Fujioka

10. Vice-Coordenador(es): Não há.

11. Professor (es) Ministrante(s):
Da carga horária ministrada, indicar a porcentagem que corresponde a cada um dos professores.
Professores não pertencentes à USP inserir link de acesso ao Lattes (Professores fora da USP ou Especialistas Convidados)
Professores de outras unidades devem ter autorização da chefia via Sistema Apolo

O professor ministrante do curso dará todas as aulas.

12. Nome e nº USP do(s) monitor(es) participante(s) (alunos USP de graduação ou pós-graduação ativos):

Haverá necessidade de apoio de monitor, seja de graduação ou pós-graduação.

13. Nome dos servidores não-docentes participantes:
Nome, número USP e autorização da chefia impressa pelo Sistema Apolo.

Não haverá necessidade de servidor não-docente na sala de aula, mas voluntários serão aceitos pela natureza do público discente (terceira idade).

14. Justificativa do curso:

Esta é a segunda edição deste curso, que o docente está propondo devido à boa repercussão da primeira edição do curso no 1º semestre de 2024, inclusive encorajado pelos alunos e alunas deste curso anterior, que prometeram divulgar o curso nas suas redes de contato.

A edição anterior do curso foi estimulada por notícias da mídia, que vem divulgando atividades de clubes de leitura da terceira idade, que organizam eventos de leitura e palestras, mas também promovem ou divulgam cursos livres e breves de introdução a temas culturais ao público de terceira idade – inclusive com destaque para o Clube de Leitura da USP 60+ em Lorena, baseado na Escola de Engenharia de Lorena da USP, além dos clubes de leitura 6.0 nascidos de projetos do Observatório do Livro e da Leitura.

Esclareça-se que não se trata de fazer um curso especificamente em ambiente fora do campus da USP ou em espaço institucional externo, mas de atrair, por exemplo, o público de terceira idade, enfocando inicialmente nos clubes de leitura 6.0, e ministrar as aulas em sala de aula do IAU ou de bloco de sala de aula da USP no campus 1 (mais centralizado e que facilita a locomoção em transporte público ou particular).

A aula presencial é indispensável devido a eventuais problemas de conexão virtual e operação / disponibilidade de computadores e tablets por parte do público-alvo.

Alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade da USP também poderão participar. Mas a divulgação poderia ser feita em São Carlos junto ao Clube de Leitura de São Carlos, ao Clube de Leitura 6.0 de São Carlos, à UATI-Universidade Aberta da Terceira Idade da FESC-Fundação Educacional de São Carlos da PMSC-Prefeitura Municipal de São Carlos.

15. Objetivo:

Estimular o interesse dos alunos e alunas de terceira idade pelas Artes, através de aulas introdutórias da História da Arte erudita no Ocidente, ponto de partida e embasamento para o entendimento de outros fenômenos históricos e artísticos, incluindo em outros domínios como o da arte oriental, indígena e pré-colombiana, etc. que poderão ser abordados em outras atividades posteriores.

A questão seria retomar, junto ao público externo à Universidade, determinados saberes e conhecimentos que foram ignorados ou reprimidos no sistema educacional brasileiro desde os anos da ditadura militar, quando o sistema escolar de ensino fundamental e médio passou a enfocar uma formação tecnicista e profissionalizante, em detrimento da cultura e das humanidades. Intolerância, violência e extremismos na sociedade atual estão associados a esta ignorância, desprezo, falta de sensibilidade e até cegueira pelas artes e humanidades.

Retomar o interesse e a sensibilidade pela arte pode ser mais uma contribuição acadêmica importante, no sentido de romper a polarização politica, intolerância, segregação, violência e brutalidade cada vez mais presentes na sociedade brasileira, ao menos junto ao público de terceira idade.

O curso já vem sendo gestado desde 2018, mas devido à pandemia de COVID-19 nos anos 2020-22, e diante do risco de novas ondas de variantes do coronavirus, este docente optou por adiar sua proposição; e também por não sentir que poderia atrair o público-alvo através de aulas via Google Meet.

16. Programa completo, com ementas e referência bibliográfica atualizada:

Curso Livre de Difusão de Cultura e Extensão
INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE OCIDENTAL
PÚBLICO-ALVO: TERCEIRA IDADE
2º semestre 2025

Créditos aula: 2
Tipo: Semestral Créditos Trabalho: 0
No. horas/aula/semana: 2
Horário: quartas 17h00-1900

APRESENTAÇÃO

Esta será a segunda edição do curso livre de difusão para o público de terceira idade, oferecido pela primeira vez no 2º semestre de 2024, com boa repercussão por parte da turma de alunos 60+. Como dito na ementa do curso anterior, a proposta de curso foi baseada na disciplina optativa concebida por solicitações de alunos do Curso de Graduação da EESC em Engenharia Aeronáutica e Engenharia de Computação deste docente ,nas turmas respectivas da disciplina obrigatória IAU-126 Humanidades e Ciências Sociais para as Engenharias, no sentido de aprofundamento de temas do curso, decorrentes do curto espaço de tempo para uma abordagem mais detalhada do conteúdo disciplinar (duas horas-aula em apenas um semestre letivo durante todo o Curso de Graduação).

O interesse de alunos e alunas pelo tema indicou a este docente que um público maior poderia se interessar também pelo conteúdo. O público-alvo é o de terceira idade externo à Universidade.

Este professor acompanhou alunos e alunas de terceira idade, matriculados na Universidade Aberta da Terceira Idade da USP, durante estágios PAE no Doutorado na FAUUSP e considerou a experiência muito interessante e estimulante.

A cobertura na mídia das atividades de clubes de leitura da terceira idade, que organizam eventos de leitura e palestras, mas também promovem ou divulgam cursos livres e breves de introdução a temas culturais ao público de terceira idade – inclusive com destaque para o Clube de Leitura da USP 60+ em Lorena, baseado na Escola de Engenharia de Lorena da USP, além dos clubes de leitura 6.0 nascidos de projetos do Observatório do Livro e da Leitura.

Esclareça-se que não se trata de fazer um curso especificamente em ambiente fora do campus da USP ou em espaço institucional externo, mas de atrair, por exemplo, o público de terceira idade, enfocando inicialmente nos clubes de leitura 6.0, e ministrar as aulas em sala de aula do IAU ou de bloco de sala de aula da USP no campus 1 (mais centralizado e que facilita a locomoção em transporte público ou particular).

A aula presencial é indispensável devido a eventuais problemas de conexão virtual e operação / disponibilidade de computadores e tablets por parte do público-alvo.

Alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade da USP também poderão participar. Mas a divulgação poderia ser feita em São Carlos junto ao Clube de Leitura de São Carlos, ao Clube de Leitura 6.0 de São Carlos, à UATI-Universidade Aberta da Terceira Idade da FESC-Fundação Educacional de São Carlos da PMSC-Prefeitura Municipal de São Carlos.

A importância temática do curso está em estimular o interesse dos alunos e alunas pelas Artes, através de aulas introdutórias da História da Arte erudita no Ocidente, ponto de partida e embasamento para o entendimento de outros fenômenos históricos e artísticos, incluindo em outros domínios como o da arte oriental, indígena e pré-colombiana, etc. que poderão ser abordados em outras atividades posteriores.

A questão seria retomar, junto ao público externo à Universidade, determinados saberes e conhecimentos que foram ignorados ou reprimidos no sistema educacional brasileiro desde os anos da ditadura militar, quando o sistema escolar de ensino fundamental e médio passou a enfocar uma formação tecnicista e profissionalizante, em detrimento da cultura e das humanidades. Intolerância, violência e extremismos na sociedade atual estão associados a esta ignorância, desprezo, falta de sensibilidade e até cegueira pelas artes e humanidades.

Retomar o interesse e a sensibilidade pela arte pode ser mais uma contribuição acadêmica importante, no sentido de romper a polarização politica, intolerância, segregação, violência e brutalidade cada vez mais presentes na sociedade brasileira, ao menos junto ao público de terceira idade.

O curso já vem sendo gestado desde 2018, mas devido à pandemia de COVID-19 nos anos 2020-22, e diante do risco de novas ondas de variantes do coronavirus, este docente optou por adiar sua proposição; e também por não sentir que poderia atrair o público-alvo através de aulas via Google Meet.

Grupo social alvo da atividade: Público de terceira idade, inicialmente vinculados a Universidade Aberta da Terceira Idade da USP, clubes de leitura da terceira idade, tipo o Clube de Leitura da USP 60+ da EEL em Lorena, além dos clubes de leitura 6.0 nascidos de projetos do Observatório do Livro e da Leitura. Por exemplo, Clube de Leitura de São Carlos, ao Clube de Leitura 6.0 de São Carlos, à UATI-Universidade Aberta da Terceira Idade da FESC-Fundação Educacional de São Carlos da PMSC-Prefeitura Municipal de São Carlos.

Objetivos da atividade: Curso livre proposto de introdução à História da Arte Ocidental.
Pré-requisito: não há, apesar de ser direcionado ao público de terceira idade. Interessados de outra faixa de idade eventualmente podem participar, mas o foco está na terceira idade.
Rendimento escolar do grupo social: Frequência mínima de 75% do curso.

PROGRAMA DO CURSO LIVRE

1. OBJETIVOS
Curso livre e breve de aulas expositivas e discussões sobre evolução da Arte no Ocidente, com ênfase para as artes visuais e música erudita.

2. TEMAS DO PROGRAMA

- História da Arte no Ocidente.
- As relações entre Arte, História e evolução científico-tecnológica.
- Reflexos das manifestações artísticas nas transformações político-sociais.

3. ATIVIDADES

Aulas expositivas e seminários temáticos.

4. PROGRAMA

Aspectos principais:

ARTE E TÉCNICA NA ANTIGUIDADE E IDADE MÉDIA

Aspectos da evolução do conhecimento e das artes na Antiguidade e Idade Média. Arte e arquitetura clássica. Grécia e Roma Antiga. Música da Antiguidade à Idade Média: do tempo pleno ao tempo medido.

ARTE E TÉCNICA NA RENASCENÇA E BARROCO

Aspectos da evolução do conhecimento, das técnicas e das artes na Renascença e Barroco – Artes visuais e arquitetura da Renascença e nas vertentes nacionais do Barroco – Surgimento e consolidação dos instrumentos musicais e da música de câmara, ópera e balé. Música da Renascença do Barroco: do tempo medido ao tempo conhecido.

ARTE E TÉCNICA NO SÉCULO DAS LUZES

Artes visuais, arquitetura e música no Barroco e no Iluminismo – Consolidação da música erudita e da ópera – Reflexos no Brasil Colônia e na América Latina.

O LONGO SÉCULO XIX (1792-1917)

A Era das Revoluções: o longo século XIX e a reação contra a Revolução Industrial e o capitalismo: Romantismo, Simbolismo, Impressionismo – A busca pela renovação da inspiração e as novas influências das Américas, África e Ásia – Repercussões na arte brasileira e nas Américas – Auge do Movimento Romântico na Música – Música impressionista e simbolista. A rebelião do Art-Nouveau, Escola de Glasgow, Sezession vienense.

PRIMEIROS PASSOS DO MODERNO 1880-1924

O Moderno nasce na música: 1910 Les Ballets Russes. O Armory Show de 1913 em Nova York. Modernismo como reação à I Guerra Mundial, ao fim da Belle Époque e dos impérios das águias de duas cabeças e à pandemia da Gripe Espanhola. Modernismo na música, artes visuais, arquitetura, fotografia e cinema nos Roaring Twenties, os Frementes Anos 1920: A Era do Jazz – A Semana de Arte Moderna de 1922 – Advento da cultura pop com a popularização do rádio e da indústria fonográfica – Nova música erudita: minimalismo, atonalismo, música dodecafônica – Principais nomes na vanguarda erudita – O advento do musical e a influência do jazz e do vaudeville – Reflexos brasileiros.

MODERNISMO ENTREGUERRAS

Expressionismo Alemão, Construtivismo soviético, Bauhaus, Movimento De Stijl e Art Déco. Wassily KIandinsky, Paul Klee, Picasso, Miró e Magritte. Surrealismo, Tristan Tzara e Dali. Arte Moderna no Brasil – O auge do cinema clássico do pré-guerra – A reinvenção da música erudita nas trilhas sonoras dos filmes – Principais nomes nacionais e internacionais.

CONSOLIDAÇÃO DO MODERNO PÓS-II GUERRA MUNDIAL

II Guerra Mundial e a consolidação do Moderno no Pós-Guerra. Consolidação e massificação global da cultura pop, advento do rock'n'roll, blues e dos ritmos latino-americanos e caribenhos – O novo cinema do pós-guerra: Neorealismo Italiano, Nouvelle Vague, New Cinema inglês, cinema japonês, Cinema Novo do Brasil, a transformação do cinema americano pela influência franco-alemã – No Brasil: Grupo Santa Helena e desdobramentos. Consolidação da Arte Moderna no Brasil e as primeiras Bienais do Museu de Arte Moderna: educando o público para o Moderno. O pavilhão do Brasil na Bienal de Veneza – Principais nomes nacionais e internacionais.

CONTRACULTURA E CONTESTAÇÃO DO MODERNO ANOS 1960-70

Anos 1960-70: a década da Contracultura – Pop Art, Op Art, Arte Cinética, Concretismo, arte engajada de contestação, instalações – rebeliões na cultura pop – A primeira década da TV – No Brasil: a repressão à arte pelo Regime Militar. Censura às Bienais e outras exposições de arte – Principais nomes nacionais e internacionais – Esgotamento e vulgarização dos gêneros cinematográficos tradicionais – Ascensão do novo cinema alemão – Auge do ciclo revolucionário de Fellini, Antonioni, De Sica, Godard, Costa-Gavras, Truffaut, Kubrick, Siegel, Kurosawa e Coppola.

5. CRONOGRAMA

23/09 – Apresentação do curso e Pré-História Gênese das Artes

30/09 – Antiguidade Pré-Clássica e Clássica

07/10 – Bizâncio, Islam e Idade Média e transição para a Idade Moderna e Renascença.

14/10 – Humanismo e Renascença Italiana.

21/10 – Humanismo e Renascença Italiana, Ibérica e Alemã.

28/10 – Feriado do Funcionalismo Público, não haverá aula.

04/11 – Feriado do Aniversário de São Carlos, não haverá aula.

11/11 - Maneirismo, Barroco e suas vertentes regionais. Arte e identidade nacional na formação das nações pós-feudalismo.

18/11 – Esgotamento do Barroco, advento do Iluminismo e o discurso Neoclássico. O Barroco no Brasil. A pintura acadêmica dos séculos XVIII e XIX: Neoclassicismo, Naturalismo / Realismo.

25/11 – O longo século XIX e a reação contra a Revolução Industrial e o capitalismo: Romantismo, Simbolismo, Impressionismo, Art Nouveau – A rebelião do Arts and Crafts e o Neogótico – A busca pela renovação da inspiração e as novas influências das Américas, África e Ásia – Repercussões na arte brasileira e nas Américas.

02/12 – Continuação da aula anterior.

09/12 – Arte da primeira metade do século XX. Discussão de feedback do curso.

TOTAL: 10 aulas

Avaliação dos alunos: breve texto individual sobre os temas que despertaram mais interesse durante o curso, para feedback do professor, a ser enviado por email (pfujioka@sc.usp.br).

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Aracy. Artes Plásticas da Semana de 22. São Paulo: Editora Perspectiva (1970).

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). Sobre a Arte Brasileira: da Pré-História aos anos 60. São Paulo: WMF Martins Fontes Editora, 2015.

BAXANDALL, Michael. Giotto e os Oradores - as Observações dos Humanistas Italianos Sobre Pintura e a Descoberta da Composição Pictórica 1350 1450. São Paulo: EDUSP, 2019.

BAZIN, André. O que é cinema? São Paulo: Ubu Editora, 2018 (1962).

BENJAMIM, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. in Obras Escolhidas: Magia e Tempo, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. – A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986 (ed. orig. 1982).

BRIGGS, Asa, editor. The Nineteenth Century: the Contradictions of Progress. Londres e Nova York: Thames and Hudson, 1973.

BURKE, Peter. O Renascimento Italiano. São Paulo: Editora Nova Alexandria, 1999 (ed. orig. 1987).

CLARK, Kenneth. Civilização. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1995 (ed. orig. 1969).

GARIN, Eugenio. Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano. Tradução de Cecilia Prada. São Paulo: Editora UNESP, 1996.

GOMBRICH, E.H. A História da Arte. São Paulo: LTC, 2016 (1950).

GREENBLATT, Stephen. A Virada – O Nascimento do Mundo Moderno. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2012.

GRIFFITHS, Paul. A Música Moderna – Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011 (1986).

GRIFFITHS, Paul. História Concisa da Música Ocidental. São Paulo: Quina Editora, 2024 (2006).

McCLARY, Susan. Carmen de Georges Bizet. São Paulo: EDUSP, 2020 (ed. orig. 2007).

PEREIRA, Sonia Gomes. Arte Brasileira no Século XIX. Coleção Historiando a arte Brasileira vol. 3. Belo Horizonte: Edição C/Arte, 2011.

ZANINI, Walter (org.). História Geral da Arte no Brasil. Volumes I-II. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles / Fundação Bienal de São Paulo, 1983.

Informações, Inscrição, Seleção e Realização

17. Informações

Tel.: (16) 3364-9165

Contato | *Site* na *Internet*: https://www.iau.usp.br/culturaeextensao/ | E-mail: ccexiau@sc.usp.br

19. Inscrição: online pelo Sistema Apolo.

Período de inscrição:
Informar abaixo se solicitará algum tipo de documento no momento da inscrição? (Exemplo: Diploma de Graduação, Carta de intenção, etc):

Acessar sistema Apolo-USP: https://uspdigital.usp.br/apolo

Orientação sobre matrículas:
- Ao finalizar a inscrição o sistema enviará um e-mail automático de inscrição efetivada. Este e-mail NÃO garante a sua matrícula.

- A CCEx-IAU realizará a matrícula dos selecionados, conforme critérios de seleção. Após realizada a matrícula, será enviada uma mensagem no e-mail do interessado a informação da EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA no curso, bem como o atestado de matrícula.

Dúvidas entre em contato: ccexiau@sc.usp.br

20. Critérios de Seleção: neste campo especificar como será a seleção dos inscritos: ordem de chegada/sorteio/carta de aceite. Caso haja outra modalidade de seleção, especificar (teste, entrevista, análise de currículo etc).
[A PRCEU recomenda que seja realizado sorteio, caso não haja critério específico de seleção]
A ordem é por chegada. É recomendado que o candidato ao curso tenha curso secundário (ensino médio) completo, mas não é obrigatório trazer cópia de diploma de ensino médio (justamente por ser pessoa de terceira idade, por vezes ter dificuldade em obter cópia ou original de certificado de conclusão de 2º Grau).

24. Curso	☐ Pago		
	☐ Gratuito X		
Nº mínimo de vagas gratuitas *(mínimo de 10% das vagas oferecidas)*	Docente (1)	Discente Terceira idade	Funcionário Podem participar
	Terceira Idade X	Outros/Comunidade ____	

25. Política de Isenções: (somente em caso de curso pago)

26. Critérios de aprovação: (Mínimo de 75% de frequência obrigatório)

Entrega de relatório individual sobre temas que despertaram mais interesse no curso até o dia 16/12/2025 (24h00) no emn.

Caracterização Financeira (somente para cursos pagos)

26. Proposta Financeira

Preencher Formulário próprio.